



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 4T20

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021- O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2020 (4T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

18/03/2021

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,60/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 125,6 milhões

TELECONFERÊNCIA

19/03/2021 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com crescimento de 12,7% no 4T20, com aumento de preço e volume
- Lucro Bruto com crescimento de 19,5% no 4T20, expansão de 2,8 p.p. de margem bruta
- SG&A com redução de 11,9% no 4T20 devido às ações de reestruturação e preservação de caixa
- EBITDA Ajustado de R\$24,7 milhões no 4T20 com crescimento de 74,7%
- Endividamento líquido de R\$61,6 milhões no 4T20
- Alongamento de cerca de 85% da dívida, com novo prazo médio de vencimento de 4,3

R\$ milhões	4T19	4T20	%	2019	2020	%
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	378,4	285,1	-24,6%
Receita Líquida	104,7	118,0	12,7%	316,2	244,6	-22,6%
Lucro Bruto	49,2	58,7	19,5%	109,2	112,4	2,9%
Margem Bruta	46,9%	49,8%	2,8p.p.	34,5%	46,0%	11,4p.p.
SG&A	-40,6	-35,8	-11,9%	-147,3	-112,1	-23,9%
Lucro Líquido	-73,6	2,9	-103,9%	-122,7	-28,2	-77,0%
Margem Líquida	-70,3%	2,4%	72,7p.p.	-38,8%	-11,5%	27,3p.p.
EBITDA Ajustado	14,1	24,7	74,7%	15,2	6,0	-60,5%
Margem EBITDA Ajustada	13,5%	20,9%	7,4p.p.	4,8%	2,5%	-2,3p.p.
Volume de Relógios (mil)	748	770	2,8%	2.493	1.748	-29,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	165	175	6,1%	149	162	8,4%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Os comentários da administração neste trimestre novamente tratarão de dois importantes tópicos de interesse da Companhia – Destaques do quarto trimestre e Comentários sobre os impactos da COVID-19:

1. Destaques do quarto trimestre de 2020

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março, a evolução da pandemia “COVID-19” e as consequentes medidas de isolamento social como o fechamento de shopping centers e a limitação das atividades de varejo sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Como contraponto ao impacto negativo de vendas registrado principalmente no primeiro semestre, a Companhia implementou várias ações para preservar seu caixa e acelerar sua reestruturação operacional.

Como consequência da implementação bem sucedida de ações para acelerar sua reestruturação e preservar seu caixa, a Companhia demonstrou no segundo semestre uma recuperação relevante de performance mesmo durante a pandemia. A Receita Líquida do segundo semestre cresceu 4,0% enquanto que o Lucro Bruto do mesmo período cresceu 12,3%, com expansão de 3,7p.p. de Margem Bruta. Mais importante, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$34,8 milhões no segundo semestre, um crescimento de 127,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior – e o melhor EBITDA ajustado do período em cinco anos, desde 2015.

Em específico, o resultado positivo do quarto trimestre foi fruto da recuperação sequencial de vendas associada a busca por eficiência e rentabilidade demonstrada tanto na recuperação de margem bruta quanto na redução de despesas. Além da consolidação de sua recuperação trimestral de performance, a Companhia divulgou no período o alongamento de suas dívidas com seus principais credores adequando seus compromissos financeiros às suas necessidades de caixa de curto e longo prazo.

A Receita Bruta do quarto trimestre apresentou crescimento de 8,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A recuperação de faturamento da Companhia se deu em ritmo um pouco acima da recuperação de vendas do setor relojoeiro de 5,2% no trimestre, com aumento de preços e em menor grau de volume. Na visão de canais de venda, a comercialização para clientes de e-commerce e magazines continuaram a se destacar, enquanto que as vendas para clientes especializados apresentaram estabilidade após a reabertura das lojas e flexibilização das restrições de circulação.

No quarto trimestre, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$58,7 milhões e Margem Bruta de 49,8%, comparado a R\$49,2 milhões e 46,9% no mesmo período do ano anterior. O crescimento de 19,5% de Lucro Bruto e ganho de 2,8 p.p. de Margem Bruta é resultado do aumento de preços frente ao aumento do câmbio, da redução de descontos e das vendas promocionais, e do impacto positivo da terceirização da Assistência Técnica.

Como resultado dos esforços de preservação de caixa de curto e longo prazo que vem sendo implementados, as despesas de vendas, gerais e administrativas foram reduzidas em 11,9% versus o mesmo período do ano anterior. Nesse trimestre a Companhia não teve em seu resultado nenhum impacto positivo temporário referente a redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho que foram retratados no SG&A do segundo e terceiro trimestres. Portanto, esta economia de despesas é fruto principalmente da aceleração do plano de reestruturação da Companhia, incluindo a redução expressiva do headcount, a redução de despesas de propaganda e marketing, e a terceirização da rede de Assistência Técnica.

A Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$24,7 milhões comparado com R\$14,1 milhões no mesmo período do ano anterior, demonstrando um crescimento de 74,7% no período. Esse resultado é fruto da recuperação sequencial de vendas e margem bruta e também das ações de reestruturação e proteção ao caixa que vem sendo tomadas desde o início da pandemia.

A Companhia totalizou R\$196,1 milhões em capital de giro no quarto trimestre de 2020, aumento de R\$2,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição da redução de contas a receber e de estoques, com a redução do saldo de contas a pagar. As variações dos saldos acima refletem a volatilidade da venda nos últimos 12 meses - em especial o primeiro semestre de 2020 que teve as vendas impactadas de forma mais agressiva pela pandemia-, e a interrupção de novas compras de matéria prima a partir de março.

A dívida líquida ao final do quarto trimestre foi de R\$61,6 milhões, bastante próximo ao valor reportado nos trimestres anteriores, estabilidade que só foi possível pelas ações de preservação de caixa e redução de saídas implementadas desde meados de março, quando começamos a sentir os impactos da pandemia. A composição da dívida líquida foi de R\$76,6 milhões de caixa e R\$138,2 milhões de dívida bruta.

Em linha com a estratégia de preservação de caixa adotada diante da evolução do COVID-19, a Companhia divulgou no início de Outubro o alongamento de cerca de 85% de suas dívidas financeiras com seus principais credores. Com esta negociação, a Companhia obteve alongamento de cerca de R\$119,9 milhões de reais, que passaram a ter prazo médio de vencimento de 4,3 anos. A Companhia, com esta renegociação, concluiu o processo de reequilíbrio de sua estrutura de dívida às suas necessidades de fluxo de caixa de curto e longo prazo, preservando as suas capacidades financeira e operacional.

O resultado positivo do quarto trimestre é consequência direta da recuperação progressiva de vendas e margem bruta, bem como da implementação bem sucedida de um plano de ação agressivo para preservação de caixa e aceleração do reestruturação operacional. Apesar de algumas ações citadas terem efeito temporal, a maioria das ações implementadas tem perfil estrutural e já demonstram ter impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia, mesmo frente a todos os desafios decorrentes do COVID-19.

2. Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

A evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Companhia implementou ações importantes para preservar a saúde de seus colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração do turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas vem sendo mantidas durante todo o período da pandemia, de forma mais agressiva a partir de março e durante todo o segundo trimestre e, com flexibilizações gradativas - conforme recomendação dos órgãos competentes- ao longo do quarto trimestre, sempre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês no início de 2020, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceu rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor. Importante ressaltar que este impacto foi mais sentido no mês de março e no segundo trimestre deste ano, e vem reduzindo sequencialmente conforme a recuperação da atividade econômica do país.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas e retomada da atividade operacional dos clientes, é outro fator que tem contribuído positivamente na redução da inadimplência sequencialmente. O aumento da inadimplência, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou uma provisão adicional de crédito esperado de R\$2,9 milhões no quarto trimestre de 2020.

Adicionalmente, outro ponto de preocupação é a volatilidade do câmbio, uma vez que aproximadamente 75% do custo da Companhia são denominados em moeda estrangeira. A Companhia trabalha com uma política de hedge que a protege parcialmente de oscilações de curto prazo, porém a manutenção do câmbio em patamar muito desfavorável para o real por um período prolongado pode representar uma dificuldade a mais na estratégia de recuperação de margem bruta da Companhia. A Companhia busca contrapor os aumentos de dólar por meio não só do hedge financeiro, mas também por meio da redução do custo fabril, melhor gestão de sortimento, redução de vendas promocionais e aumento seletivo.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa, proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado;
- Fomento da ativação da base comercial de mais de 9.000 clientes da Companhia, favorecendo vendas para clientes em áreas e canais menos impactados pela pandemia;
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou resultado melhor desde o início da pandemia;
- Redução de 33% do headcount fixo em comparação com o ano anterior;
- Redução de jornada para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional, ambos normalizados a partir de outubro/2020;
- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, otimizando o estoque em casa, reprogramando lançamentos futuros e retornando com o fluxo de reabastecimento gradativamente, considerando a manutenção de um mix saudável de vendas e o retorno a um nível adequado de cobertura;
- Adequação do plano fabril considerando a paralisação temporária das linhas de produção a partir de março até setembro de 2020, considerando a interrupção e o retorno gradativo do abastecimento;

- Racionalização do portfólio de marcas internacionais, com redução de algumas marcas licenciadas de terceiros de faturamento marginal e investimento maior em marcas próprias detentoras de maior rentabilidade;
- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial;
- Aumento seletivo de preços em todas as marcas buscando equilibrar competitividade e rentabilidade frente a pressão cambial;
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para novas compras, de acordo com a estratégia de retorno ao fluxo de abastecimento da Companhia;
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 9 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Readequação da estrutura de liquidez e do perfil de endividamento da Companhia, processo concluído com sucesso em outubro de 2020 que permitiu adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 8.186 horas de capacitação no ano de 2020 em comparação a 5568 horas dedicadas no mesmo período de 2019, um crescimento de 47%.

É importante ressaltar que a recuperação da demanda do setor no quarto trimestre se mostrou acima de nossas expectativas, gerando desafios de abastecimento devido ao longo lead time da cadeia de suprimentos relojoeira. No entanto, o recente agravamento da crise sanitária no Brasil bem como as medidas de isolamento social adotadas no primeiro trimestre desse ano demonstram ainda um cenário macro-econômico bastante incerto e volátil.

Em 2021, a Companhia buscará consolidar os ganhos atrelados à sua reestruturação operacional bem como acelerar seu processo de digitalização. Além disso, a Companhia continua atenta a situação da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo. Medidas adicionais poderão ser implementadas conforme tenhamos maior clareza do cenário e seus impactos nas atividades da empresa.

RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$135,2 milhões no quarto trimestre de 2020, crescimento de 8,4% em relação ao quarto trimestre de 2019. Este crescimento é reflexo da recuperação sequencial das vendas após o segundo trimestre, momento de maior impacto da pandemia. A redução de receita bruta vinculada à assistência técnica se deu devido a terceirização da maior parte da rede de pós vendas da Companhia.

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta:

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3
Assistência Técnica	1,3	0,5	-58,7%	-0,8	6,3	2,3	-63,4%	-4,0
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	10,4	378,4	285,1	-24,6%	-93,3

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$123,4 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$134,7 milhões no quarto trimestre de 2020, representando um crescimento de 9,1%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 770 mil relógios, representando um aumento de 2,8% em relação ao quarto trimestre de 2019.

O preço médio atingiu R\$175 no quarto trimestre de 2020, apresentando crescimento de 6,1%. Este aumento reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, da redução de descontos e das vendas promocionais e da melhor gestão de mix por canal de venda.

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Clássico	57,8	63,5	10,0%	5,8	178,5	142,2	-20,3%	-36,3
Esporte	18,7	17,4	-7,1%	-1,3	47,5	34,8	-26,7%	-12,7
Moda	47,0	53,7	14,4%	6,8	146,1	105,8	-27,6%	-40,3
Total	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3

Análise por Canal de Distribuição

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se queda versus o ano anterior de 0,7% nas lojas especializadas e crescimento de 38,6% em Magazines e Outros, que contempla também clientes de venda online.

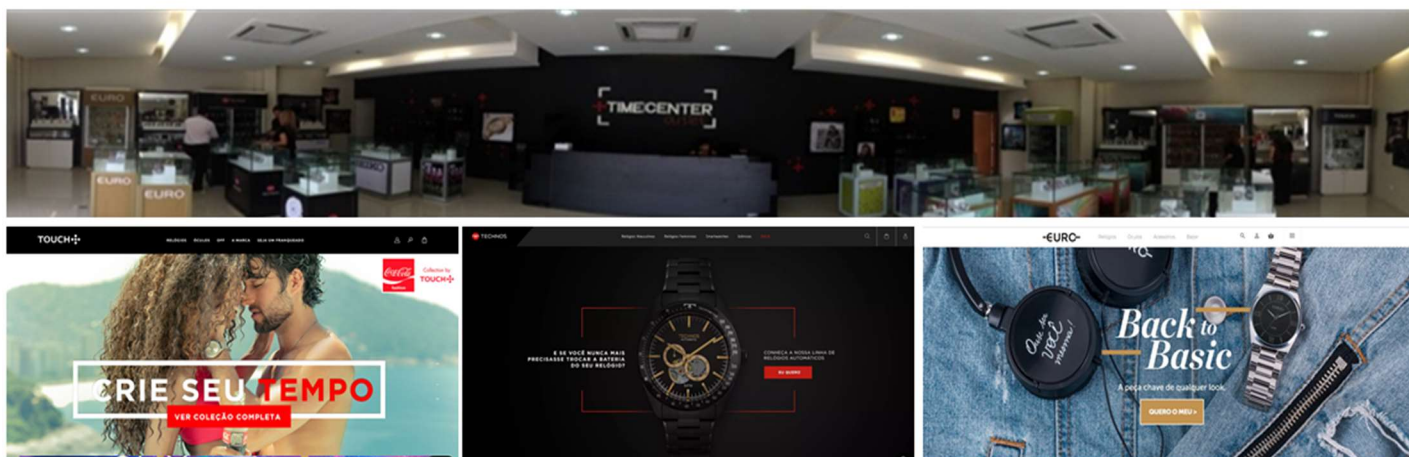
R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	92,6	92,0	-0,7%	-0,7	268,7	191,5	-28,7%	-77,2
Magazines e Outros	30,8	42,7	38,6%	11,9	103,4	91,3	-11,7%	-12,1
Total	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo, a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 5 sites de comércio eletrônico, quatro deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Condor e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 10 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de dezembro de 2020 a Companhia tinha 31 pontos de venda exclusivos, sendo 20 Touch e 11 Euro.



RECEITA LÍQUIDA



No quarto trimestre de 2020, a receita líquida registrada foi de R\$118,0 milhões, representando crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$2,3 milhões no quarto trimestre de 2020, representando queda de 1,3% devido tanto a redução do prazo médio de faturamento quanto a menor taxa de juros. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

Apesar do crescimento de Receita Bruta, o imposto sobre vendas foi 15,7% menor que no mesmo período do ano anterior. Este efeito é função do maior aproveitamento do benefício fiscal do ICMS, e acontece pela interrupção do fluxo de abastecimento e consequente desequilíbrio entre venda de produtos e compra de matéria prima. Este cenário tende a ser normalizado conforme o retorno dos fluxos de abastecimento.

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	10,4	378,4	285,1	-24,6%	(93,3)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,3)	(2,3)	-1,3%	0,0	(7,5)	(4,1)	-45,6%	3,4
Impostos sobre Vendas	(18,1)	(15,2)	-15,7%	2,8	(55,7)	(37,0)	-33,7%	18,8
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,3	-14,5%	(0,0)	1,1	0,5	-50,8%	(0,5)
Receita Líquida	104,7	118,0	12,7%	13,3	316,2	244,6	-22,7%	(71,6)

LUCRO BRUTO



No quarto trimestre de 2020, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$58,7 milhões comparado com R\$49,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O Lucro Bruto do quarto trimestre, reflete a estratégia da Companhia de recuperação de rentabilidade e eficiência, sendo resultado tanto do crescimento de vendas quanto do aumento de preço e margem bruta de produtos e redução do custo de pós vendas pela terceirização da rede.

A Companhia apresentou crescimento de 2,8p.p. de margem bruta, saindo de 46,9% no quarto trimestre de 2019 para 49,8% no quarto trimestre de 2020.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



A Companhia reduziu em 11,9%, ou R\$4,8 milhões as despesas de vendas e administrativas, passando de R\$40,6 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$35,8 milhões no quarto trimestre de 2020. Esta redução é resultado do esforço de preservação de caixa e da antecipação de ações de ganho de eficiência mapeadas no plano de turnaround.

Nas despesas com vendas houve redução de 17,8% ou R\$5,4 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a redução de headcount, revisão de investimentos em ações de marketing e trade, redução de gastos com serviços de terceiros e redução de viagens.

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento R\$0,6 milhão ou 5,5% comparado ao mesmo trimestre de 2019. Apesar da economia com a redução do quadro de funcionários, os principais impactos no aumento do G&A foram gastos com serviço de terceiros, maior custo atrelado à serviços de advocacia referentes a processos judiciais encerrados, bem como gastos com a reestruturação da dívida.

No trimestre, a Companhia não teve em seu resultado nenhum impacto positivo temporário referente a redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho que foram retratados no SG&A do segundo e terceiro trimestres. Portanto, a redução de despesas de vendas e administrativas do trimestre demonstram o impacto positivo de ações estruturais implementadas ao longo do ano para acelerar o turnaround e preservar o caixa da Companhia.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$6,1 milhões frente a despesa de R\$ 75,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente pelo efeito não recorrente e não caixa, referente ao reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para impairment) no total de R\$71,6 milhões em 2019. No 4T20, os principais impactos foram R\$2,6 milhões referente à impairment de mobiliário de operações de franquias descontinuadas e impactos referentes ao fechamento das filiais de Assistência Técnica e provisões para contingências.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO



A Companhia apresentou crescimento de R\$10,5 milhões de EBITDA, ou 74,7%, passando de R\$14,1 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$24,7 milhões no quarto trimestre de 2020. Este resultado é fruto da recuperação gradual de vendas, associado a busca por maior rentabilidade, via recuperação de margem bruta e maior eficiência de despesas pela antecipação de medidas estruturais mapeadas no plano de turnaround.

Os ajustes feitos no Ebitda Ajustado no 4T20 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$0,3 milhão, despesa não recorrente pelo impairment de mobiliário de franquias descontinuadas no valor de R\$2,6 milhões e impacto do AVP sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$2,2 milhões.

R\$ Milhões	4T19	4T20	2019	2020
(=) Lucro Líquido	(73,6)	2,9	(122,7)	(28,2)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,6)	(12,2)	(11,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(0,3)	(6,2)	(5,2)	(24,3)
(+) Impostos Correntes	0,0	(1,9)	0,0	(1,9)
(+/-) Impostos Diferidos	(6,7)	(6,0)	9,2	7,7
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(63,5)	19,5	(114,4)	1,4
(+/-) Provisão para Contingências ¹	(2,3)	(0,3)	(9,7)	1,6
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	(0,2)	0,0	(1,4)	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes	(73,1)	(2,6)	(73,1)	(2,6)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ³	(2,0)	(2,2)	(5,0)	(3,5)
(+) Impactos Extraordinários ⁴	0,0	0,0	(40,4)	0,0
(=) EBITDA Ajustado	14,1	24,7	15,2	6,0

¹ Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

³ Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

⁴ Impactos extraordinários acc como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque extraordinária

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2020 foi negativo em R\$6,2 milhões, ficando R\$5,8 milhões abaixo do quarto trimestre de 2019, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$0,3 milhão. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também pagamento de juros de empréstimos e reestruturação de dívida finalizada no trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$2,9 milhões, resultado R\$76,5 milhões melhor que no quarto trimestre de 2019. No quarto trimestre de 2019, em função do teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia, houve reconhecimento de provisão para impairment de R\$71,6 milhões em 2019. Adicionalmente, também em 2019 a Companhia registrou provisão de estoque extraordinária no montante de R\$32,3 milhões, com impacto total de R\$36,7 milhões pelos impostos associados. Sem esses efeitos, a Companhia apresentou um lucro líquido R\$33,0 milhões menor que 2019, apesar da melhora sequencial do resultado, pelos impactos da pandemia.

FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	4T19	4T20	2019	2020
Lucro antes do IR e CSLL	(67,0)	10,7	(131,8)	(33,9)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	97,3	35,2	145,2	78,1
(+/-) Atividades operacionais	(25,9)	(25,2)	(8,2)	(31,2)
(+/-) Atividades de investimento	(5,3)	2,5	(9,4)	0,4
(+/-) Atividades de financiamento	(23,8)	3,8	(11,5)	(2,2)
(=) Aumento (redução) de caixa	(24,7)	27,0	(15,8)	11,1
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	78,8	38,3	69,9	54,1
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	54,1	65,3	54,1	65,3

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$35,2 milhões nesse trimestre versus R\$97,3 milhões no quarto trimestre de 2019. Nessa linha as movimentações mais relevantes são: amortização e depreciação em R\$2,6 milhões, R\$ 20,1 milhões do swap da dívida reestruturada, e R\$ 3,4 milhões de juros sobre empréstimos, provisão de contas a receber R\$ 3,0 milhões.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No quarto trimestre de 2020, a Companhia consumiu R\$25,2 milhões nas atividades operacionais. As principais movimentações no trimestre foram geração de R\$34,9 milhões nos estoques e consumo de R\$45,3 milhões de contas a receber decorrentes da recuperação de vendas e consumo de R\$8,6 milhões nas conta de fornecedores e outras contas a pagar, pela interrupção no fluxo de abastecimento a partir de março de 2020.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido nas atividades de investimento da Companhia foi positivo em R\$2,5 milhões no trimestre, devido a venda de parte dos veículos da força comercial, considerando uma estratégia de terceirização de frota.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento foi de R\$3,8 milhões. Esse resultado é fruto principalmente da reestruturação financeira da dívida com captação de R\$78,3 milhões e amortização de R\$107,7 milhões (não considera o ganho cambial de swap de dívida aberto em “ajustes que não afetam o caixa” de R\$20,1 milhões). Com esta negociação, a Companhia alongou cerca de 85% de suas dívidas financeiras, que passaram a ter prazo médio de 4,3 anos. O segundo efeito importante nas atividades de financiamento foi a redução do caixa restrito de R\$35,6 milhões, referente à garantia bancária que foi substituída por duplicatas considerando a recuperação das vendas.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram no aumento das disponibilidades de R\$27,0 milhões no final do quarto trimestre de 2020 que, somadas ao saldo inicial de R\$38,3 milhões, resultaram no saldo final em caixa¹ de R\$65,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Ao final do quarto trimestre de 2019, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$54,1 milhões.

CAPITAL DE GIRO				
R\$ milhões	4T19	Dias	4T20	Dias
(+) Contas a Receber	154,8	175	133,5	196
(+) Estoques	122,6	219	77,0	210
(-) Contas a Pagar	83,4	143	14,3	39
(=) Capital de Giro	194,0	251	196,1	367

O capital de giro da Companhia no quarto trimestre de 2020 totalizou R\$196,1 milhões, representando 367 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$194,0 milhões, aumento de R\$2,1 milhões ou 1,1%. Importante ressaltar que a metodologia utilizada para a medida de dias de capital de giro na tabela acima considera a base de vendas e movimentos dos últimos 12 meses. Esta medida normalmente busca demonstrar de forma clara melhoras ou pioras na gestão de capital de giro da companhia. Porém, em um momento em que a venda dos últimos 12 meses apresenta tamanha volatilidade pelo impacto da pandemia (em nada refletindo a sazonalidade natural do negócio), associado ainda à necessidade de decisões de interrupções de fluxos de compra de fornecedores e abastecimento de estoque por um longo período, estes indicadores precisam ser analisados com cautela, sendo necessário o entendimento do contexto e a análise dos saldos, conforme destacaremos abaixo.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$133,5 milhões versus R\$154,8 milhões no ano anterior. Esta redução é reflexo da redução da venda dos últimos 12 meses (em especial pelo primeiro e segundo trimestres que foram bastante afetados pelas medidas restritivas a circulação de pessoas). Importante ressaltar que o prazo médio concedido a clientes apresentou redução de 15 dias no 4T20.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$77,0 milhões, R\$45,6 milhões menor que no quarto trimestre de 2019. O estoque menor é reflexo tanto das ações de preservação de caixa ao longo da pandemia em 2020, com restrição de compras, como também pelo resultado de uma recuperação da receita em uma velocidade acima do esperado pela Companhia no quarto trimestre de 2020. A Companhia reestabeleceu seu fluxo de abastecimento a partir do terceiro trimestre de 2020 buscando a recomposição e equilíbrio gradativos do estoque, considerando a projeção futura de vendas.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$14,3 milhões versus R\$83,4 milhões no mesmo período de 2019, pelo congelamento de embarques e novas compras a partir de março de 2020. É importante destacar que desde 2016, um fator que contribuiu para o alongamento de prazos a pagar de fornecedores foi a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, viabilizam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. A partir da renegociação de contratos junto a seus principais credores concluída em outubro, a Companhia captou novas operações diretamente com seus credores liquidando as cartas de crédito em aberto. Portanto, a partir de outubro de 2020, a Companhia não tem impacto das cartas de crédito na conta de fornecedores. No 4T19 o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito era de R\$47,9 milhões.

O Grupo Technos encerrou o quarto trimestre de 2020 com dívida líquida de R\$61,1 milhões, com queda de R\$4,6 milhões ante a posição do terceiro trimestre de 2020 e com aumento de R\$20,8 milhões comparado ao quarto trimestre de 2019.

A Companhia apresentou redução de dívida líquida de R\$4,1 milhões em comparação com o trimestre anterior, pelo resultado das ações de preservação de caixa e redução de saídas.

R\$ milhões	4T19	3T20	4T20
Dívida Bruta	(101,3)	(150,8)	(138,2)
(-) Caixa ¹	60,9	85,1	76,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(40,3)	(65,7)	(61,6)

¹ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$11,3M no 4T20

Conforme divulgado em 21 de outubro de 2020 a Companhia concluiu discussões junto a seus principais credores financeiros com a renegociação de contratos, alongando o perfil de endividamento da Companhia até 2025 por um prazo médio de 4,3 anos. Estas negociações ocorreram de forma bilateral entre a Companhia e cada um de seus credores financeiros e foram concluídas ao longo dos meses de setembro e outubro.

No processo de alongamento da dívida, a Companhia captou R\$0,6 milhão ao longo do quarto trimestre de 2020 para substituição de cartas de crédito e pagamento de fornecedores, de forma a proteger a posição de caixa no período da pandemia COVID-19. Essas movimentações impactaram a conta de fornecedores e dívida líquida ao final do quarto trimestre de 2020. A partir dessa substituição de R\$0,6 milhão no quarto trimestre, não há mais nenhuma negociação garantida por carta de crédito no saldo de contas a pagar e 100% dos saldos referem-se a negociações e prazos diretamente concedidos pelo fornecedor. Para fins de comparação, no quarto trimestre de 2019 a Companhia tinha um saldo em aberto de cartas de crédito de R\$47,9 milhões, registrados na conta de fornecedores.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T19	4T20
Receita Líquida	104.738	117.993
Custo das vendas	(55.568)	(59.245)
Lucro bruto	49.170	58.748
Despesas com vendas	(28.598)	(21.881)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(1.648)	(2.974)
Despesas administrativas	(10.363)	(10.937)
Outros, líquidos	(75.218)	(6.075)
Lucro operacional	(66.657)	16.881
Resultado financeiro, líquido	(322)	(6.156)
Receitas financeiras	9.010	1.464
Despesas financeiras	(9.332)	(7.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.979)	10.725
Imposto de renda e contribuição social	(6.650)	(7.873)
Diferido	0	(1.893)
Corrente	(6.650)	(5.980)
Lucro líquido	(73.629)	2.852

ACUMULADO

	Consolidado	
	2019	2020
Receita Líquida	316.225	244.607
Custo das vendas	(206.982)	(132.208)
Lucro bruto	109.243	112.399
Despesas com vendas	(103.839)	(63.578)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(3.828)	(14.704)
Despesas administrativas	(39.589)	(33.850)
Outros, líquidos	(88.632)	(9.883)
Lucro operacional	(126.645)	(9.616)
Resultado financeiro, líquido	(5.183)	(24.308)
Receitas financeiras	40.336	54.628
Despesas financeiras	(45.519)	(78.936)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(131.828)	(33.924)
Imposto de renda e contribuição social	9.174	5.761
Diferido	9.174	(1.893)
Corrente	0	7.654
Lucro líquido	(122.654)	(28.163)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	54.109	65.258
Caixa Restrito	6.828	11.313
Títulos e valores mobiliários	2.519	0
Contas a receber de clientes	154.790	133.452
Estoques	122.615	76.979
IR/CSL a recuperar	5.834	10.880
Impostos a recuperar	32.415	32.723
Instrumentos financeiros derivativos	0	407
Outros ativos	11.863	11.473
Ativos mantidos para venda	1.767	3.380
	392.740	345.865
Não circulante		
Depósitos Vinculados	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.264	3.728
Adiantamento a fornecedores	4.250	3.500
Impostos a recuperar	37.344	23.997
Depósitos judiciais	5.520	2.781
Outros ativos	540	0
	51.918	34.006
Investimentos		
Intangível	192.441	190.815
Imobilizado	38.992	28.129
	231.433	218.944
Total do ativo	676.091	598.815

	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	35.555	4.468
Fornecedores	83.388	14.286
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.582	4.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	923	1.450
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	6.496	4.459
Dividendos a pagar	1.375	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	911	0
Arrendamento a pagar	3.390	2.186
Outras contas a pagar	5.022	10.741
Provisão para honorários de êxito	2.043	2.027
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	19.275	19.830
	163.063	66.682
Não circulante		
Empréstimos	66.397	133.732
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.852	1.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.213	15.559
Provisão para contingências	54.638	53.938
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	292	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.656	4.230
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	7.113	0
Arrendamento a pagar	3.753	2.050
Outras contas a pagar	1.151	0
Provisão para honorários de êxito	5.478	4.633
	168.543	215.838
Total do passivo	331.606	282.520
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.432	204.432
Reservas de lucros	42.450	14.287
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.107)	(14.134)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
Total do patrimônio líquido	344.485	316.295
Total do passivo e patrimônio líquido	676.091	598.815

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	4T19	4T20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.979)	10.724
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.135	2.632
Provisão para valor recuperável de estoques	0	0
Provisão para valor recuperável de contas a receber	21.113	2.974
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	(64)	1.524
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	1.420
Provisão (reversão) para contingências	797	400
Resultado na venda de ativos permanentes	12	(454)
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	2.638
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	71.618	0
Juros sobre empréstimos	(3.778)	3.376
Outras despesas de juros e variação cambial	3.279	372
Instrumentos financeiros derivativos	298	20.112
Prêmio de opção de ações	200	0
Outros	652	226
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(44.448)	(45.311)
Redução (aumento) nos estoques	20.773	34.890
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	6.275	1.925
Redução (aumento) nos outros ativos	9.820	1.053
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(14.688)	(8.566)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(2.381)	(3.466)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(56)	1.737
Juros pagos	3.024	5.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.220)	(12.898)
Outros	0	(853)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.380	20.713
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	29	105
Aquisição de participação societária	(13)	(13)
Caixa Restrito	(2.818)	0
Compras de imobilizado	(1.075)	(154)
Valor recebido pela venda de imobilizado	20	2.755
Compra de ativos intangíveis	(1.462)	(184)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(5.319)	2.509
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	35.558
Empréstimos	0	78.313
Pagamento de empréstimos	(22.908)	(107.818)

Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(891)	(2.298)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(23.800)	3.751
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(24.739)	26.973
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	78.848	38.285
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	54.109	65.258

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais	ACUMULADO	Consolidado	
		2019	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(131.828)	(33.924)
Ajuste de itens que não afetam o caixa			
Amortização e depreciação		12.254	11.087
Provisão para valor recuperável de estoques		32.779	5.106
Provisão para valor recuperável de contas a receber		3.828	14.704
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa		(1.500)	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda		0	1.420
Provisão (reversão) para contingências		14.245	(700)
Resultado na venda de ativos permanentes		34	953
Impairment bens de ativos permanentes		(7)	2.634
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)		71.618	0
Juros sobre empréstimos		5.956	6.889
Outras despesas de juros e variação cambial		4.390	34.600
Instrumentos financeiros derivativos		0	1.449
Prêmio de opção de ações		1.426	0
Outros		225	(38)
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) de contas a receber		1.561	3.601
Redução (aumento) nos estoques		(40.289)	40.530
Redução (aumento) nos impostos a recuperar		5.522	3.606
Redução (aumento) nos outros ativos		10.731	3.390
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar		21.894	(71.953)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar		(460)	(2.037)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar		(2.945)	4.897
Juros pagos		0	0
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.220)	(12.898)
Outros		0	(853)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		5.214	12.952
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Resgate de depósitos vinculados		20.577	642
Aquisição de participação societária		(22.529)	(538)

Caixa Restrito	1.014	0
Compras de imobilizado	(4.279)	(1.440)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.056	3.379
Compra de ativos intangíveis	(5.263)	(1.665)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(9.424)	378
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(4.212)
Empréstimos	50.261	209.594
Pagamento de empréstimos	(57.998)	(202.333)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(3.804)	(5.226)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.542)	(2.181)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(15.752)	11.149
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.861	54.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	54.109	65.258